

PLANO DE TRABALHO - PROPOSTA 0016/2019

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Centro Social Escadinha do Céu				CNPJ 47.765.003/0001-80
Endereço João Batistela, 715				Bairro Centro
Cidade Guararapes	UF SP	CEP 16700-000	DDD/Telefone (18) 3606-1150	Email escadinhadoceu@outlook.com
Nome do Responsável Eliane Martins Laureto				CPF 306.711.298-99
RG/Órgão Expedidor 32813868x -		Cargo Presidente		
Endereço João Batistela, 715, Centro, Guararapes/SP				CEP 16700-000

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Título Serviço de Proteção Social Básica no Domicilio para pessoas com deficiência e idosos.		Período de Execução Início: 01/01/2019 - Término: 30/06/2020	
Identificação do Objeto			
Público Alvo Idosos e deficiente.			
Local de Execução Residencial			
Coordenador(a) Juliana Pereira Custódio			
Responsável Técnico do Projeto Juliana Pereira Custódio			
Endereço do Responsável Técnico Ercilio Barbosa, 245		DDD/Telefone (18) 9913-6771	Endereço Eletrônico juli_ana_custodio@hotmail.com

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O crescimento da população de idosos, em números absolutos e relativos, é um fenômeno mundial. Segundo projeções estatísticas, em 2050, a população idosa será de 1,9 bilhões de pessoas, montante equivalente à população infantil de 0 a 14 anos de idade, ou um quinto da população mundial. As consequências do crescente número de idosos implicam em aumento das demandas sociais, e passam a representar um grande desafio político, social e econômico.

O processo de envelhecimento se caracteriza por mudanças, adaptações e fragilidades, porém, uma vez que estas são devidamente acompanhadas e orientadas, podem ser vividas de maneira saudável e menos impactante.

O envelhecimento remete a considerá-lo um direito personalíssimo, ou seja, intransferível, pertencente ao indivíduo na sua singularidade e também como um processo natural, próprio das transformações biológicas, no dia a dia do próprio organismo, relacionadas aos ciclos de vida, como escreveu Simone de Beauvoir, em seu livro A velhice: "morrer prematuramente ou envelhecer: não existe outra alternativa". Assim, como toda etapa do ciclo de vida, a velhice caracteriza-se e como um processo de crescimento, com perdas e ganhos, com possibilidades de aprendizado, crises e mudanças. As perdas e ganhos não são vivenciados apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais e influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que atribui à fase em se encontra

(MDS,2012).

Em relação à deficiência, de acordo com o Censo, em 2010, o Brasil apresentava 45,6 milhões de pessoas com deficiência, ou seja, 23,9% da população total declarou possuir algum tipo de deficiência - visual, auditiva, motora, mental ou intelectual, sendo 25,8% milhões de mulheres e 19,8 milhões de homens. Do total de pessoas com deficiência, 38,4 milhões moravam na área urbana e 7,1% na área rural (SDH/ PR, 2012).

Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, esse serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas tem por foco [...] prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa à garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento (MDS, 2009, p. 16).

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proteção social proativa; Acolhida; Visita familiar; Escuta; Encaminhamento para cadastramento socioeconômico; Orientação e encaminhamentos; Orientação sociofamiliar; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas; Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Elaboração de instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário; Mobilização para a cidadania; Documentação pessoal.

Objetivo Específico

Atender 20 usuários dentre idosos e deficientes vivenciam situações de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, conforme público prioritário definido na resolução CNAS Nº01 de 21 de fevereiro de 2013.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1	META: Recursos físicos				
Etapas/ Fase	Especificação	Unidade	Qtde Física	Início	Término
1.01	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Deficientes e Idosas	1	1	01/01/2019	31/12/2019
Ações : Para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas, as ações como escuta qualificada, visita domiciliar e atendimento individualizado, serão realizadas durante todo o mês de acordo com a necessidade imposta pelo sistema. A acolhida será a abertura neste processo, todos os usuários serão visitados durante o mês para a realização do acompanhamento e intervenção profissional. O trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.					
1.02	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas.	unidade	1	01/01/2019	31/12/2019
Ações Para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas, as ações como escuta qualificada, visita domiciliar e atendimento individualizado, serão realizadas durante todo o mês de acordo com a necessidade imposta pelo sistema. A acolhida será a abertura neste processo, todos os usuários serão visitados durante o mês para a realização do acompanhamento e intervenção profissional. O trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.					

6. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas, as ações como escuta qualificada, visita domiciliar e atendimento individualizado, serão realizadas durante todo o mês de acordo com a necessidade imposta pelo sistema.

A acolhida será a abertura neste processo, todos os usuários serão visitados durante o mês para a realização do acompanhamento e intervenção profissional.

O trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.

7. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES

Qualitativos: Execução de 90% das atividades previstas no item 5 neste plano e em consonância com as normativas vigentes.

Quantitativos: 90% de participação do idoso.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)

Centro de Referência de Assistência Social

9. PROVISÃO/EQUIPE CONTRATADA

Cargo/Função	Qtde.	Remuneração R\$	Total Mês R\$	Total Ano R\$
ESCRITURARIA	1	330,00	330,00	3.960,00
Total			330,00	3.960,00

10. RECURSOS FISICOS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	1	Recepção
02	2	sala de atendimento individual
03	1	sala de diretoria
04	1	cozinha
05	1	dispensa
06	1	sala de reunião
07	1	Sala ampla para cursos
08	2	Banheiros
09	1	Varanda ampla para atividades em grupo
10	1	Banheiro

11. RECURSOS MATERIAIS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
01	2	Computador com acesso a internet
02	1	Notebook
03	1	Cadeiras
04	1	Impressora

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
05	2	Telefone
06	1	DataShow
07	1	Fogão
08	4	Mesa de atendimento
09	1	microondas
10	1	mesa de inox
11	1	liquidificador
12	1	Forno industrial
13	1	microfone
14	1	caixa de som

12. PLANO DE APLICAÇÃO

1 - Despesas com Pessoal	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
1.01 - Auxiliar Administrativo (folha)	meses	12	3.643,20
1.02 - INSS Empregados (Isenção CEBAS)	meses	12	316,80
Sub Total			3.960,00
2 - Financeira	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
2.01 - Financeira		1	0,00
Sub Total			0,00
3 - Material de Consumo	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
3.01 - Alimentos	meses	12	2.640,00
3.02 - Combustíveis e lubrificantes	meses	12	3.000,00
3.03 - Materiais de Expediente	meses	12	1.200,00
3.04 - Suprimentos de Informática	meses	12	1.200,00
Sub Total			8.040,00
4 - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Unidade	Quantidade	Previsto R\$
4.01 - Energia Elétrica	meses	12	2.400,00
4.02 - Telefone e Internet	meses	12	2.400,00
Sub Total			4.800,00
Total			16.800,00

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Estadual	1.400,00		10/01/2019
Estadual	1.400,00		10/02/2019
Estadual	1.400,00		10/03/2019
Estadual	1.400,00		10/04/2019
Estadual	1.400,00		10/05/2019

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponente	Data
Estadual	1.400,00		10/06/2019
Estadual	1.400,00		10/07/2019
Estadual	1.400,00		10/08/2019
Estadual	1.400,00		10/09/2019
Estadual	1.400,00		10/10/2019
Estadual	1.400,00		10/11/2019
Estadual	1.400,00		10/12/2019
Total	16.800,00		

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Guararapes, 20 de Dezembro de 2018.

16. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Eliane Martins Laureto
Dirigente

Juliana Pereira Custódio
Responsável Técnico